



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Projeto de incentivo à leitura criando histórias e personagens com alunos do curso normal para aplicação no ensino fundamental

Sônia Regina Schiavo Seide¹

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima e no Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu

Resumo: Transformar as práticas de ensino é um dos grandes desafios da educação. Introduzir novas práticas e projetos possibilita a integração entre diferentes áreas do conhecimento e auxilia na construção de aulas mais dinâmicas e interativas. Pensando nisso, foi desenvolvido, com alunos do curso normal, um projeto de incentivo à leitura, integrado entre as disciplinas de Arte e Português. Buscando desenvolver a criação de personagens a partir do desenho, a criação de história em quadrinhos, a confecção do personagem em 3D, a escrita de um livro de história infantil e o desenvolvimento de um teatro. Após os processos de criação e desenvolvimento, essas atividades são aplicadas com alunos do ensino fundamental e educação infantil, como prática pedagógica da disciplina de Didática da Arte do Curso Normal. Através desse projeto os alunos conseguem melhorar as habilidades de docência, entender como desenvolver e planejar aulas, principalmente envolvendo a disciplina de Arte conseguindo assim integrar teoria e prática. A aplicação do projeto, com os alunos do ensino fundamental e educação infantil, estimula o gosto pela leitura e proporciona uma construção do conhecimento de forma mais lúdica e interativa.

Palavras-chave: educação; incentivo à leitura; artes integradas.

Introdução

A mudança na educação começa no processo de formação inicial dos professores. Melhorar as práticas de ensino e didática podem transformar a forma como a construção do conhecimento ocorre. É preciso adaptar o conteúdo a formas mais dinâmicas e que possibilitem despertar o interesse do aluno.

Fischer (1992, p.43), destaca que “é através da interação com o meio, a partir da curiosidade aguçada, que a criança vai fazendo relações entre sua vida, sua história e a vida dos outros e a história coletiva”. Pensando nisso, é necessário que os alunos desenvolvam significado para aquilo que estão estudando a partir de práticas voltadas a sua realidade.

¹ Pós-graduada em Arte, Educação e Empreendimentos, e graduada em Artes Visuais pela Fundação Educacional Machado de Assis. Professora e Orientadora de estágio do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu, e professora do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, no município de Santa Rosa, RS



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Quando o aluno não encontra significado aquilo que está aprendendo, o ensino perde o sentido. Gadotti (1995, p.87) afirma que:

o aluno perde o interesse diante de disciplinas que nada têm a ver com a sua vida, com suas preocupações. Decora muitas vezes aquilo que precisa saber (de forma forçada) para prestar exames e concursos. Passadas as provas tudo cai no esquecimento.

Por esse viés, práticas que desenvolvam a construção do conhecimento de forma integrada e divertida, onde o aluno consiga aprender através da ludicidade e não apenas pela obrigação, mostram-se promissoras na atualidade. Entretanto para que o conhecimento seja construído pelo aluno é necessário que ele tenha interesse e curiosidade. Segundo Freire, o conhecimento, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. (FREIRE, 1977, p. 27)

Pensando nisso, desenvolveu-se dois projetos buscando incentivar o ensino de Arte desde a educação infantil. O primeiro projeto vem sendo desenvolvido, a mais de 7 anos, com alunos do 3º ano do Curso Normal, a partir da criação de histórias em quadrinhos. O objetivo desse projeto é desenvolver as habilidades criativas dos alunos e incentivar os processos de preparação de aulas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental voltados aa Artes Integradas.

E o segundo projeto é realizado em parceria com a disciplina de português, é chamado Criando Histórias, e vem sendo desenvolvido nos últimos três anos. É um projeto de incentivo à leitura, realizado com os alunos do 4º ano do Curso Normal. Esse projeto tem como objetivo desenvolver o interesse sobre a produção de livros infantis, conhecer os meios artísticos na produção de histórias, promover o gosto pela leitura e escrita, ampliar as habilidades artísticas de forma criativa e ainda fomentar o protagonismo na criação de histórias e na produção de livros, tornando os alunos mais confiantes na hora de entrar na sala de aula, para atuar como professores. Esse projeto também é desenvolvido com os alunos do aproveitamento



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

de estudos, alunos já formados no ensino médio, mas que buscam a formação em magistério.

Desenvolvimento das atividades

O processo de desenvolvimento de habilidades criativas inicia no 3º ano do curso normal. Nesse período os alunos iniciam os processos de pesquisa e criação em Arte. Inicialmente os alunos são instigados a desenvolver seus processos criativos sobre temas variados através de desenhos bidimensionais. Depois de desenvolver as habilidades artísticas, os alunos iniciam o processo de criação dos personagens que serão utilizados nas histórias e teatros.

Dando continuidade são desenvolvidas as histórias em quadrinho a partir dos personagens criados (Figura 1). Durante esse processo, os alunos criam a uma história com o personagem escolhido e desenvolvem a ilustração das mesmas. Fazendo uso de onomatopeias, diagramação e criação de cenários para a história.



Figura 1 – Exemplo de história em quadrinho criada pelos alunos.

Ao final desse processo, os alunos, são divididos em grupos e desenvolvem a criação e organização de uma peça teatral, utilizando-se dos personagens e histórias em quadrinho criadas anteriormente. Esse teatro é apresentado para os



**26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA**

alunos no ensino fundamental e educação infantil nas escolas da rede estadual e municipal de ensino.

No quarto ano, inicia-se a parceria com a disciplina de português, onde os alunos desenvolvem a criação e escrita das histórias e ilustração de livros infantis com temas previamente definidos. Sendo utilizado nos últimos anos temas como: inclusão, cultura afro-brasileira e etnias.

Inicialmente os alunos realizam pesquisas em livros infantis para analisar como as histórias e ilustrações são feitas para poderem desenvolver os seus trabalhos posteriormente.

Na disciplina de Didática da Arte, os alunos desenvolvem a criação dos personagens que protagonizam a história. Essa criação é feita inicialmente a partir de desenhos bidimensionais. Após a criação dos personagens os alunos escrevem a história, junto a disciplina de português. E então inicia o processo de ilustração dos livros infantis (Figura 2). Nesse momento os alunos criam cenários, escolhem a melhor forma de organizar o texto e imagens nas páginas do livro e fazem toda a confecção do mesmo. Em seguida, os alunos constroem o personagem principal das histórias de forma tridimensional.



Figura 2 – Livros feitos pelos alunos e seus personagens principais.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Como forma de apresentação do trabalho desenvolvido os alunos contam as histórias para os alunos da Educação infantil, apresentam para os alunos do ensino fundamental realizarem a leitura e expõem os livros para a comunidade escolar e posteriormente utilizam em sala de aula durante o estágio.

Considerações Finais

Os projetos proporcionaram aos futuros professores uma perspectiva de como utilizar diferentes instrumentos para melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Foi possível perceber uma melhora na postura profissional e a afirmação da identidade de professor.

Os livros confeccionados pelos estudantes são utilizados nos estágios e nas aulas desenvolvidas por eles. Esse projeto foi importante para incentivar os estudantes a ler mais e perceber que todos podem ser escritores, incentivando assim a criatividade e o protagonismo.

Referências

GADOTTI, Moacir. *Educação e compromisso*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. *Desafio: ensinando a partir da realidade*. Revista do Professor, Porto Alegre, v. VIII, n. 32, p. 42-43, 1992.

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação?*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977 (12ª Edição: 2002).